A LINGUAGEM XML

Engenharia de Dados e Conhecimento 2019/2020

O que é? (i)

- XML é um dos formatos mais populares da indústria utilizados quer na publicação de documentos quer no desenvolvimento de aplicações web.
- É uma solução extensível e elegante rapidamente incorporada nos documentos de próxima geração e em aplicações web.
- Por causa da sua semelhança com HTML, o XML é ideal como forma de transferir dados através da Internet - por exemplo, normalmente não é bloqueado por firewalls (porto 80), enquanto os aplicativos personalizados, usando portos próprios para o transporte de dados são muitas vezes inibidos.

O que é? (ii)

- O XML é um subconjunto do SGML. A SGML (Standard Generalized Markup Language) definiu um conjunto de especificações para a partilha de dados entre aplicações de grande porte.
- A SGML é uma linguagem extremamente complexa, e embora tenha sido vista como potencialmente útil, poucas aplicações realmente se aproveitaram disso na prática.
 - Isto levou ao surgimento da piada SGML = "Sounds good maybe later"
- No entanto foi esta linguagem que levou ao desenvolvimento de duas linguagens muito utilizadas:
 - a HTML, para a construção de páginas web;
 - a XML, para compartilhar dados.

O que é? (iii)

- O XML não é uma linguagem mas uma "metalinguagem".
- Isso significa que é uma ferramenta que permite criar linguagens específicas para descrever dados.
 - Por exemplo: uma empresa de azulejos pode criar uma linguagem própria para descrever os seus produtos com campos como "Dimensão", "Material" e "Lavável".
- O único requisito para o seu bom funcionamento é todos os seus utilizadores conhecerem e aplicarem bem as regras utilizadas na sua criação.

O que é? (iv)

- "XML" é frequentemente utilizado como "guarda chuva" para várias tecnologias relacionadas.
- O conjunto de tecnologias relacionadas inclui:
 - XML Schema usado para definir a estrutura dos dados.
 - XSLT (Transformações) utilizadas para pegar num conjunto de dados baseados em XML e transformá-lo noutra coisa, como uma página web.
 - XPath usado para navegar através de um documento XML e selecionar dados específicos.

O que é? (v)

- O XML é usado por muitas outras tecnologias:
 - os datasets em ADO NET são baseados em XML;
 - o formato de armazenamento de ficheiros do Microsoft Office é o Open Office XML (notar o "x" nas extensões dos arquivos a partir do Office 2007 e seguintes, como "*.docx", "*.pptx", "*.xslx", etc.);
 - aplicações que usam arquivos de configuração baseados em XML para armazenar as preferências do utilizador e opções.
 - muitas páginas com um símbolo como este ())que indica que está a "assinar" um feed de informação. O conteúdo é fornecido em XML e por isso é tão fácil chegar da Internet ao PC, e ser apresentado da forma que lhe convier.

Estrutura de um documento XML (i)

- Fisicamente, um documento é composto por unidades chamadas "entidades".
- Uma entidade pode referenciar outras entidades, fazendo com que estas sejam incluídas no documento.
- Um documento XML é uma entidade finita. O tamanho finito é obtido através de marcadores iniciais e finais, os quais delimitam a entidade e o seu conteúdo.

Estrutura de um documento XML (ii)

- Logicamente, o documento é composto de <u>declarações</u>, <u>elementos</u>, <u>atributos</u>, <u>comentários</u> e <u>instruções de</u> <u>processamento</u>.
 - Todos são indicados no documento através da utilização de marcadores.
- Dois documentos XML podem diferir na estrutura física (marcadores + dados), mas podem possuir uma estrutura lógica igual (marcadores).
 - Uma das formas de verificar se dois documentos XML fisicamente diferentes possuem a mesma estrutura lógica é através da análise do subconjunto de dados nele contido e da sintaxe utilizada para expressar aquele subconjunto.

Estrutura de um documento XML (iii)

- As estruturas lógica e física têm de se encaixar convenientemente de modo a ter um documento "bem formado".
- Num documento "bem formado" os seus elementos (nós) ligam-se de modo a formar uma estrutura em árvore.

Estruturas físicas

 Um documento XML começa com a declaração abaixo e especifica a versão do XML com a qual está conforme:

```
<?xml version="1.0"?>
```

 A declaração do documento XML pode também conter um atributo que identifique o conjunto de carateres contido no documento (encoding).

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
```

Estruturas físicas

"Uma entidade pode referenciar outras entidades"
 Exemplo:

Estruturas lógicas - Elementos

- São os blocos lógicos em que um documento pode ser decomposto
- Um elemento tem sempre a seguinte estrutura:
 - <nome_do_elemento>
- E deve terminar da seguinte forma:

```
    </nome_do_elemento>

    <l
```

Estruturas lógicas - Atributos

Aparecem <u>sempre na declaração inicial</u> do elemento

```
<Aluno ID="12345">
<Identificação>
<Nome>Maria da Silva</Nome>
</Identificação>
</Aluno>
```

Permitem qualificar o elemento a que estão associados.

Estruturas lógicas – Elementos Vazios

 Marcadores de elemento vazio podem ser utilizados com qualquer elemento que n\u00e3o precise de conter qualquer outro elemento

 Os atributos, quando existem, são colocados no marcador de abertura do elemento

Exemplo de um registo bibliográfico

formato nativo / texto

286126

(931): 20100608 (606): Literatura

(700): Zweig. Stefan
(702): Osswald, Maria Henriques
(200): Os grandes momentos da humanidade
(201): Stefan Zweig ; trad. Maria Henriques Osswald
(205): 5ª ed.
(210): Porto
(212): Livraria Civilização
(211): 1960
(215): Pag. var.
(217): 19 cm
(966): PP9904|CLP Goa

(920): n (921): a (922): m (932): d (935): k (936): y (937): 0 (938): ba (999): n (970): Gemira (971): Lourdes

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<collection xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
     xsi:schemaLocation="http://www.bn.pt/standards/metadata/marcxml/1.0/ http://xml.bn.pt/schemas/Unimarc-1.0.xsd"
     xmlns="http://www.bn.pt/standards/metadata/marcxml/1.0/">
  <record>
    <leader> nam
                    450 </leader>
    <controlfield tag="005">20100608000000.0</controlfield>
    <controlfield tag="009">286126</controlfield>
    <datafield tag="100" ind1=" " ind2=" ">
      <subfield code="a">------k 0---y------ba</subfield>
   </datafield>
    <datafield tag="200" ind1="1" ind2=" ">
      <subfield code="a">Os grandes momentos da humanidade</subfield>
      <subfield code="f">Stefan Zweig; trad. Maria Henriques Osswald</subfield>
    </datafield>
    <datafield tag="205" ind1="1" ind2=" ">
      <subfield code="a">5a ed.</subfield>
    </datafield>
    <datafield tag="210" ind1=" " ind2=" ">
      <subfield code="a">Porto</subfield>
      <subfield code="c">Livraria Civilização</subfield>
      <subfield code="d">1960</subfield>
    </datafield>
    <datafield tag="215" ind1=" " ind2=" ">
      <subfield code="a">Pag. var.</subfield>
      <subfield code="d">19 cm</subfield>
    </datafield>
    (...)
  </record>
</collection>
```

```
286126
(700): Zweig. Stefan
(702): Osswald, Maria Henriques
(200): Os grandes momentos da humanidade
(201): Stefan Zweig; trad. Maria Henriques Osswald
(205): 5a ed.
(210): Porto
(212): Livraria Civilização
(211):1960
(215): Pag. var.
(217): 19 cm
(966): PP9904|CLP Goa
(931): 20100608
(606): Literatura
```

Dúvidas

- Mas o XML é só uma norma para escrever os nossos dados em formato texto?
- Será possível "descrever ", e mesmo "validar", a estrutura de um documento XML?

 Isso é fundamental para que esta norma possa ser utilizada na troca de informação entre sistemas ...

- Numa primeira fase a resposta à segunda pergunta chamou-se DTD's document type definitions.
- Actualmente a resposta a esta pergunta chama-se XML Schema.

Elementos vs Atributos

Pergunta de um milhão \$: Quando devem ser utilizados elementos e quando devem ser utilizados atributos?

 Elementos podem conter outros elementos, mas atributos não podem conter outros atributos ou outros elementos.

- Atributos e Elementos Simples permitem especificar:
 - Gamas de valores possíveis
 - Valores por defeito